

Exposição sobre a Contestação da resposta dada como correta pela Ordem, com referência á: **Questão nº17**

17.1-A Questão

Em 2013 a TecTecn, Lda. produziu exclusivamente calções e camisolas de um único modelo, para triatlo. Dado o tipo de produção existente, a empresa utilizou o sistema de custeio por processo. Em 2014 os sócios tencionam produzir encomendas de outros tipos de equipamentos desportivos com o tecido do qual detêm a patente, equipamentos esses a utilizar noutros desportos que não o triatlo.

Nesse âmbito, equaciona-se passar a utilizar exclusivamente o custeio por obras, abandonando o uso de “custeio por processo”.

- a) A TecTecn, Lda. terá vantagem em abdicar do “custeio por processo” e passar a usar exclusivamente o “custeio por obras” porque todos os serviços prestados pela empresa obedecem a processos repetitivos.
- b) A TecTecn, Lda. terá vantagem em abdicar do “custeio por processo” e passar a usar exclusivamente o “custeio por obras” porque as quantidades de mão-de-obra directa usadas na prestação de todos os serviços não são, em geral, variáveis.
- c) A TecTecn, Lda. terá vantagem em abdicar do “custeio por processo” e passar a usar exclusivamente o “custeio por obras” porque os serviços prestados obedecem sempre a especificações definidas pelas empresas que encomendam os equipamentos.
- d) A empresa não deve abdicar do “custeio por processo”, antes deve manter ambos os sistemas de custeio, dado os tipos de fabricação que efectua.

17.2-A resposta indicada como correta pela Ordem foi A empresa não deve abdicar do “custeio por processo”, antes deve manter ambos os sistemas de custeio, dado os tipos de fabricação que efectua.

17.3-Contestação

A informação disponibilizada ao candidato foi a seguinte:

- ✓ Em **2013** a TecTecn, Lda. **produziu exclusivamente calções e camisolas de um único modelo, para triatlo.** Dado o **tipo de produção existente**, a empresa **utilizou o sistema de custeio por processo.**
- ✓ Em **2014** os sócios **tencionam produzir encomendas de outros tipos de equipamentos desportivos** com o tecido do qual detêm a patente, **equipamentos esses a utilizar noutros desportos que não o triatlo.**

A questão colocada ao candidato foi a seguinte:

Nesse âmbito, **equaciona-se passar a utilizar exclusivamente o custeio por obras, abandonando o uso de “custeio por processo”.**

Se a empresa equaciona passar a utilizar exclusivamente o custeio por obras e abandonar o uso de “custeio por processo”, depreende-se que em 2014 a empresa deixará de produzir calções e camisolas de um único modelo, para triatlo. E tencionará **apenas em 2014 produzir encomendas de outros tipos de equipamentos desportivos** com o tecido do qual detêm a patente, equipamentos esses a utilizar noutros desportos que não o triatlo.

Mas perante a grelha de correção da OTOC, verifica-se que esta não é a interpretação da OTOC e que a questão apresentada pode ter mais que uma interpretação como resposta certa.

1ª Hipótese: A empresa mantém a fabricação de calções e camisolas de um único modelo mas também aceita encomendas para outros equipamentos.

2ª Hipótese: A empresa abdica da fabricação de equipamentos de um único modelo, passando a fabricar apenas encomendas dos clientes de outro tipos de equipamentos desportivos com o tecido do qual detêm a patente.

Na 1ª Hipótese: A TecTecn, Lda. terá vantagem em abdicar do “custeio por processo” e passar a usar exclusivamente o “custeio por obras” porque os serviços prestados obedecem sempre a especificações definidas pelas empresas que encomendam os equipamentos.

Caso a empresa pretendesse continuar a produzir o modelo único para triatlo, mas também aceitar encomendas para outros equipamentos a **resposta considerada como correta por parte da OTOC** faria sentido. Pois na produção dos calções e camisolas de um único modelo (padronizado) para triatlo deve utilizar o sistema de custeio por processo, ou seja, produção em massa, contínua, de um só produto. Neste sistema, o custo total surge com o fim do período contabilístico (mês, ano), o que facilita a localização dos custos, e para a produção dos novos equipamentos deverá utilizar o sistema de custeio por obras ou ordens. E, para a produção dos novos equipamentos deverá utilizar o sistema de custeio por obras ou ordens visto este método ser utilizado para estimar os custos de produção em empresas que têm vários produtos distintos.

Na 2ª Hipótese: Assim sendo se a empresa abdicar da fabricação de equipamentos de um único modelo, passando a fabricar apenas encomendas dos clientes de outro tipos de equipamentos desportivos com o tecido do qual detêm a patente a TecTecn, Lda. terá vantagem sim em abdicar do “custeio por processo” e passar a usar exclusivamente o “custeio por obras” porque os serviços prestados obedecem sempre a especificações definidas pelas empresas que encomendam os equipamentos.

Um sistema de ordem de serviço que estima os custos de produtos industriais para diferentes serviços específicos definidos pelos clientes. Os produtos podem, também, diferir na proporção de materiais, nas horas de mão-de-obra e de máquina exigidas para fabricá-los. Neste sistema o custo total surge com o fecho da encomenda e tem, entre outras, a vantagem de identificar os produtos que têm uma maior ou menor margem de lucro.

17.4-Análise conclusiva da melhor opção de resposta:

Levando em conta os argumentos anteriores referidos, e como no enunciado nada nos é dito que empresa irá manter os dois tipos de fabricação, pelo contrário, dá a entender que a empresa vai desistir de produzir os equipamentos de um único modelo passando a produzir novos equipamentos para outros desportos com base nas escolhas dos clientes, considero que a minha resposta a alínea em que: A TecTecn, Lda. terá vantagem em abdicar do “custeio por processo” e passar a usar exclusivamente o “custeio por obras” porque os serviços prestados obedecem sempre a especificações definidas pelas empresas que encomendam os equipamentos - está correta.

Solicito a V/Exa, que seja **aceite** a observação, em relação a esta questão, e **reclassificada a questão nº17 também como correta.**

Bibliografia:

» CAIADO, António Campos Pires, (2011), **CONTABILIDADE ANALÍTICA E DE GESTÃO**, 6ª Edição, Área Editora